



SILENCIAR JAMAIS, LUTAR SEMPRE!

Primeiro roubam as flores do jardim, depois arrancam tudo, inclusive a nossa voz! Na primeira noite eles se aproximam, com discurso de eficiência, e começam a falar mal da empresa. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam na história da empresa, xingam os empregados e gerentes de vagabundos e inúteis. E não dizemos nada.

Na terceira noite, já bem folgados e com apoios subservientes, vendem as Distribuidoras. E não dizemos nada. Na quarta noite, obcecados pela sanha entreguista, vendem a preço de banana as Sociedades de Propósitos Específicos (SPE's) – excelentes negócios para empresas privadas. E não dizemos nada.

Até que um dia, sem muita cerimônia e sem importar com nada e com ninguém, entra sozinho em nossa casa Eletrobras e vende tudo, inclusive ela e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada.

Venda das SPE's : bom para o capital privado, ruim para a Eletrobras

A partir do final dos anos 90, a Eletrobras e suas subsidiárias passaram a investir no setor elétrico brasileiro através de parcerias com empresas privadas, mediante a constituição de Sociedades de Propósitos Específicos (SPE's). A maioria dos empreendimentos, estruturantes, do setor contaram com a participação da Eletrobras e suas subsidiárias. Sem a participação decisiva e segura da Eletrobras, muitas regiões do país não teriam suas demandas atendidas, pois não contariam com o espírito público do empresariado privado. Este espírito público, somente apareceu a partir do momento em que a Eletrobras entrou nos projetos, trazendo conhecimento técnico, recursos, segurança e mitigação de riscos.

Agora, depois de muito trabalho, dificuldades e sacrifícios, quando os empreendimentos estão prontos e na hora de colher os resultados, o Senhor Wilson Pinto Junior, chega para vender e alienar a preços de banana as SPE's. Triste momento para a Eletrobras, para suas subsidiárias e para os seus trabalhadores (as), e felicidades para os compradores privados. Se é bom para as privadas, seria ruim para a Eletrobras?

PARABÉNS!

